



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Metas Curriculares de Português

Ensino Básico
3.º Ciclo

O domínio da **GRAMÁTICA**

Objetivos

e

Descritores de Desempenho

Gramática – 7.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<i>Explicitar aspetos fundamentais da morfologia.</i>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="595 358 1789 472">1. Identificar e conjugar verbos em todos os tempos (simples e compostos) e modos.<li data-bbox="595 511 1711 625">2. Sistematizar paradigmas flexionais dos verbos regulares da 1.ª, da 2.ª e da 3.ª conjugação.<li data-bbox="595 664 1779 778">3. Identificar as formas dos verbos irregulares e dos verbos defetivos (impessoais e unipessoais).<li data-bbox="595 816 1715 988">4. Sistematizar padrões de formação de palavras complexas: derivação (afixal e não-afixal) e composição (por palavras e por radicais).<li data-bbox="595 1026 1557 1083">5. Formar o plural de palavras compostas.<li data-bbox="595 1122 1740 1293">6. Explicitar o significado de palavras complexas a partir do valor do radical e de prefixos e sufixos nominais, adjetivais e verbais do português.

Gramática – 7.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<i>Reconhecer e conhecer classes de palavras.</i>	<p>1. Integrar as palavras nas classes a que pertencem:</p> <ul style="list-style-type: none">a) nome: próprio e comum (coletivo);b) adjetivo: qualificativo e numeral;c) verbo principal (intransitivo, transitivo direto, transitivo indireto, transitivo direto e indireto), copulativo e auxiliar (dos tempos compostos e da passiva);d) advérbio: de negação, de afirmação, de quantidade e grau, de modo, de tempo, de lugar, de inclusão e de exclusão; interrogativo e conectivo;e) determinante: artigo (definido e indefinido), demonstrativo, possessivo, indefinido, relativo, interrogativo;

Gramática – 7.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<i>Reconhecer e conhecer classes de palavras.</i> (conclusão)	<p>1. Integrar as palavras nas classes a que pertencem:</p> <ul style="list-style-type: none">f) pronome: pessoal, demonstrativo, possessivo, indefinido, relativo;g) quantificador numeral;h) preposição;i) conjunção coordenativa: copulativa, adversativa, disjuntiva, conclusiva e explicativa;j) conjunção subordinativa: causal e temporal;k) locução: prepositiva e adverbial;l) interjeição.

Gramática – 7.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<i>Analisar e estruturar unidades sintáticas.</i>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="649 325 1856 739">1. Aplicar regras de utilização do pronome pessoal em adjacência verbal: em frases afirmativas; em frases que contêm uma palavra negativa; em frases iniciadas por pronomes e advérbios interrogativos; com verbos antecidos de certos advérbios (<i>bem, mal, ainda, já, sempre, só, talvez...</i>).<li data-bbox="649 782 1856 1132">2. Consolidar o conhecimento sobre as funções sintáticas estudadas no ciclo anterior: sujeito, vocativo, predicado, complemento direto, complemento indireto, complemento oblíquo, complemento agente da passiva, predicativo do sujeito, modificador.<li data-bbox="649 1175 1856 1276">3. Identificar o sujeito subentendido e o sujeito indeterminado.

Gramática – 7.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<p><i>Analisar e estruturar unidades sintáticas.</i> (conclusão)</p>	<ol style="list-style-type: none">4. Transformar frases ativas em frases passivas e vice-versa (consolidação).5. Transformar discurso direto em indireto e vice-versa (todas as situações).6. Identificar processos de coordenação entre orações: orações coordenadas copulativas (sindéticas e assindéticas), adversativas, disjuntivas, conclusivas e explicativas.7. Identificar processos de subordinação entre orações:<ol style="list-style-type: none">a) subordinadas adverbiais causais e temporais;b) subordinadas adjetivas relativas.8. Identificar oração subordinante.

Gramática – 8.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<i>Conhecer classes de palavras.</i>	1. Integrar as palavras nas classes a que pertencem: a) advérbio: de dúvida, de designação e relativo; b) conjunção subordinativa: condicional, final, comparativa, consecutiva, concessiva e completiva; c) locução conjuncional.

Gramática – 8.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<i>Explicitar aspetos fundamentais da sintaxe do português.</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Aplicar as regras de utilização do pronome pessoal em adjacência verbal: em orações subordinadas; na conjugação do futuro do indicativo e do condicional.2. Identificar as funções sintáticas de modificador do nome restritivo e apositivo.3. Identificar processos de subordinação entre orações:<ol style="list-style-type: none">a) subordinadas adverbiais condicionais, finais, comparativas, consecutivas e concessivas;b) subordinadas substantivas completivas (função de complemento direto).4. Estabelecer relações de subordinação entre orações, identificando os elementos de que dependem as orações subordinadas.5. Dividir e classificar orações.

Gramática – 8.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<i>Reconhecer propriedades das palavras e formas de organização do léxico.</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Identificar neologismos.2. Identificar palavras polissémicas e seus significados.3. Distinguir palavras polissémicas de monossémicas.4. Determinar os significados que dada palavra pode ter em função do seu contexto de ocorrência: campo semântico.5. Reconhecer e estabelecer as seguintes relações semânticas: sinonímia, antonímia, hiperonímia e holonímia.

Gramática – 9.º Ano

Objetivos	Descritores de desempenho
<i>Explicitar aspetos da fonologia do português.</i>	Identificar processos fonológicos de inserção (prótese, epêntese e paragoge), supressão (aférese, síncope e apócope) e alteração de segmentos (redução vocálica, assimilação, dissimilação, metátese).
<i>Explicitar aspetos fundamentais da sintaxe do português.</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Sistematizar as regras de utilização do pronome pessoal em adjacência verbal em todas as situações.2. Consolidar o conhecimento de todas as funções sintáticas (anteriormente aprendidas).3. Identificar orações substantivas relativas.4. Dividir e classificar orações
<i>Reconhecer propriedades das palavras e formas de organização do léxico.</i>	Identificar neologismos e arcaísmos.

3.º Ciclo

O Princípio da Progressão

Gramática – Progressão

Objetivo: *Analisar e estruturar unidades sintáticas.*

Anos	Descritores de Desempenho
6.º	Aplicar regras de utilização do pronome pessoal em adjacência verbal, colocando-o corretamente nas seguintes situações: em frases que contêm uma palavra negativa; em frases iniciadas por determinantes e advérbios interrogativos.
7.º	Aplicar regras de utilização do pronome pessoal em adjacência verbal: em frases afirmativas; em frases que contêm uma palavra negativa; em frases iniciadas por pronomes e advérbios interrogativos; com verbos antecidos de certos advérbios (<i>bem, mal, ainda, já, sempre, só, talvez...</i>).
8.º	Aplicar as regras de utilização do pronome pessoal em adjacência verbal: em orações subordinadas; na conjugação do futuro e do condicional.
9.º	Sistematizar as regras de utilização do pronome pessoal em adjacência verbal em todas as situações.

Descritores de Desempenho e Atividades

Alguns princípios (1)

Pontos prévios

1. Cada professor, fazendo uso dos conhecimentos científicos, pedagógicos e didáticos que possui, adquiridos não só pela sua formação como pela sua experiência, adotará os procedimentos que considerar mais adequados para que o ensino se faça de tal modo que os alunos adquiram e revelem cada um dos desempenhos descritos nas Metas Curriculares de Português.

Alguns princípios (2)

Pontos prévios

2. No ensino da Gramática, não há metodologias únicas:
 - em muitas situações, poderá ser feita uma oficina gramatical, orientando os alunos em atividades de descoberta progressiva das regularidades e, portanto, da formulação da regra;
 - noutras, poderá ser útil a apresentação e análise de modelos ou de exemplos e o fornecimento da definição ou da regra;
 - em algumas situações, poderá ser necessária a memorização para, depois, se proceder a exercícios de aplicação;
 - em algumas situações, poderá o texto ou o discurso autêntico (de autor ou dos próprios alunos) ser o ponto de partida da atividade, mas noutras esse ponto de partida poderá ser constituído por frases ou exemplos fabricados;
 - ...

Alguns princípios (3)

Sem invalidar o atrás referido, segue-se um conjunto de princípios orientadores no sentido da eficácia do ensino da Gramática.

1. Em cada ano de escolaridade, os conteúdos gramaticais (presentes nos descritores de desempenho) devem ser organizados numa sequência lógica, de modo a respeitar a precedência da aprendizagem dos aspetos estruturantes.
 2. Cada descritor de desempenho exige ensino explícito.
 3. A aprendizagem faz-se passo a passo.
 4. O ensino faz-se pela afirmativa, pela positiva: como regra, em relação a cada conteúdo, ocorrência ou situação, deverá explicar-se o que é, as características que possui, e não o que não é ou o que não possui.
-

Alguns princípios (4)

5. Em geral, são necessários quatro momentos no processo de aquisição de um desempenho de natureza gramatical:
 - a) a ativação de conhecimentos dos alunos;
 - b) a observação das ocorrências (e das regularidades);
 - c) a descoberta da regra ou o fornecimento da informação;
 - d) a aplicação.
 6. Os exercícios propostos deverão ser em número elevado e de natureza variada, de modo a solicitarem operações cognitivas de graus diversos de complexidade e exigência.
 7. Os exercícios propostos deverão ter formatos diferentes, de modo a proporcionarem a destreza dos alunos na resposta às diversas situações.
 8. A fase de aplicação deve ser longa e ocorrer em mais do que uma aula e em trabalho de casa.
-

7.º Ano

Descritor de desempenho

Identificar processos de subordinação entre orações: orações subordinadas adverbiais causais.

Tarefa

Conceber uma atividade que permita aos alunos aprofundar os seus conhecimentos e desenvolver as suas capacidades no sentido do desempenho acima descrito.

Segue-se uma sugestão de atividade conducente ao desempenho acima descrito.

1. Observação

1. Lê as seguintes frases complexas (retiradas de «Parábola dos 7 vimes»).

 - a) *O pai chamou os filhos porque lhes queria dar um conselho.*
 - b) *Os filhos vieram logo porque ficaram preocupados.*
 - c) *O filho mais novo partiu facilmente o vime porque o vime era muito frágil.*
 - d) *Os filhos todos juntos não conseguiram partir o feixe porque o conjunto de vimes era demasiado grosso.*
 - e) *Os sete irmãos foram sempre muito amigos porque nunca se esqueceram daquela lição de vida.*

2. Observa que em cada frase complexa existem 2 orações. Exemplos:
 - a) 1.^a oração: *o pai chamou os filhos*
2.^a oração: *porque lhes queria dar um conselho*
 - b) 1.^a oração: *os filhos vieram logo*
2.^a oração: *porque ficaram preocupados*
3. Divide também em duas orações as frases das alíneas c), d) e e).

1. Observação

4. Essas orações são independentes uma da outra? Isto é: qualquer delas pode existir sozinha, sem precisar da outra? Observa:

a) A oração O pai chamou os filhos pode existir sem a outra, mas a oração porque lhes queria dar um conselho pode existir sem a anterior?

Resposta: Esta segunda oração não poderia existir sozinha:

** Porque lhes queria dar um conselho.*

Tem de haver outra oração à qual ela se subordina: *O pai chamou os filhos.*

b) O mesmo acontece com as frases das restantes alíneas. Exemplo:

A oração Os filhos vieram logo tem sentido completo, mas a oração porque ficaram preocupados não pode existir sozinha.

5. Verificas, pois, que a segunda oração está dependente da primeira; só faz sentido se existir a primeira. Subordina-se à primeira.

1. Temos, assim, nestas frases, duas orações que estabelecem entre si uma relação de **subordinação**:

- uma das orações é a **subordinante** e a outra é a **subordinada**.

Exemplos:

a) *O filho mais novo partiu facilmente o vime porque o vime era muito frágil.*

Oração subordinante: *O filho mais novo partiu facilmente o vime*

Oração subordinada: *porque o vime era muito frágil*

b) *Os sete irmãos foram sempre muito amigos porque nunca se esqueceram daquela lição de vida*

Oração subordinante: *Os sete irmãos foram sempre muito amigos*

Oração subordinada: *porque nunca se esqueceram daquela lição de vida*

5. A partícula “porque” tem o nome de **conjunção subordinativa causal** porque é por meio dela que se estabelece a relação de causalidade entre uma oração e a outra.

Exemplos:

a) *O filho mais novo partiu facilmente o vime...*

Porquê?

... **porque** o vime era muito frágil.

b) *Os filhos todos juntos não conseguiram partir o feixe...*

Porquê?

... **porque** o conjunto de vimes era demasiado grosso.

2. Informação, regra

2. Observa que em cada frase as duas orações estão ligadas pela partícula *porque*.

Exemplo: *O pai chamou os filhos porque lhes queria dar um conselho.*

1.^a oração: *o pai chamou os filhos*

2.^a oração: *porque lhes queria dar um conselho*

3. A segunda oração (iniciada pela partícula *porque*) apresenta o motivo, a causa da ação enunciada na primeira.

O pai chamou os filhos: esta é a informação inicial que nos é dada.

Porquê? Porque é que o pai chamou os filhos?

Segue-se, então, o motivo: *porque lhes queria dar um conselho.*

4. Esta oração subordinada que indica a causa, o motivo, a razão pela qual acontece o que vem referido na outra oração é uma oração **subordinada causal**.

3. Aplicação

1. Divide e classifica as orações das seguintes frases:

- a) *A Filipa calou-se porque não sabia a lição.*
- b) *O Mário fez o trabalho depressa porque queria sair com os amigos.*
- c) *A ponte caiu porque choveu torrencialmente.*
- d) *O relógio parou porque a pilha está descarregada.*
- e) *O condutor teve o acidente porque estava a falar ao telemóvel.*

2. Faz a associação entre os termos das duas colunas, formando frases complexas cuja segunda oração seja uma subordinada causal.

1. <i>O rio transbordou</i>	a) porque caiu à água.
2. <i>A toalha molhou-se</i>	b) porque estava a chover.
3. <i>O bebé começou a chorar</i>	c) porque choveu muito.
4. <i>A mãe vestiu a gabardina</i>	d) porque houve uma trovoada.
5. <i>A luz faltou</i>	e) porque tinha medo da trovoada.

3. Aplicação

3. Com cada par de frases, forma uma frase complexa cuja segunda oração seja uma subordinada causal.

Presta atenção e escolhe adequadamente a subordinante.

a) <i>Ele não vai ao cinema. Ele não pode gastar dinheiro.</i>	d) <i>O Abel perdeu o autocarro. O pai do Abel levou-o à escola.</i>
b) <i>Estava a chover muito. O carro despistou-se.</i>	e) <i>Ela tem de beber muita água. Ela está desidratada.</i>
c) <i>Ela é muito inteligente. Interpreta tudo com facilidade.</i>	f) <i>Ela queria comprar umas sapatilhas. Ela pediu dinheiro à mãe.</i>

4. Em relação a cada alínea, cria uma oração subordinada causal adequada à oração subordinante:

a) Ela foi-se deitar _____

b) A Maria fez uma reclamação _____

c) Ele teve boas notas _____

d) O Manuel não apanhou o autocarro _____

5. Em relação a cada alínea, cria uma oração subordinante adequada à oração subordinada causal:

- a) _____ porque estava muito cansado.
- b) _____ porque já era tarde.
- c) _____ porque a irmã lho tinha pedido.
- d) _____ porque a paisagem era muito bela.
- e) _____ porque não tinha dinheiro.

6. Cada alínea que se segue contém dois verbos no Infinitivo. Constrói frases complexas com uma oração subordinada causal, seguindo o exemplo.

Escolher + gostar = Os alunos escolheram esta obra porque gostam de livros de aventuras.

- a) Ficar + ver = _____
- b) Abraçar + festejar = _____
- c) Ir + estar = _____

4. Nova informação

1. As orações subordinadas causais também podem ser introduzidas pela conjunção **como**.

Exemplos:

- a) *Como o pai queria dar um conselho aos filhos, mandou-os chamar.*
- b) *Como os filhos ficaram preocupados, vieram logo.*
- c) *Como o vime era muito frágil, o filho mais novo conseguiu parti-lo.*
- d) *Como o feixe de vimes era demasiado grosso, os filhos todos juntos não o conseguiram partir.*
- e) *Como os sete irmãos nunca se esqueceram daquela lição de vida, foram sempre muito amigos.*

2. A oração subordinada causal iniciada pela conjunção **como** precede a oração subordinante.

Exemplo:

Como os filhos ficaram preocupados, vieram logo.

1.^a oração: *como os filhos ficaram preocupados* – oração subordinada causal

2.^a oração: *vieram logo* – oração subordinante

3. As orações subordinadas causais podem, ainda, ser introduzidas por locuções conjuncionais: *visto que, já que, uma vez que, dado que*.

Exemplos:

- a) *Não te vou dar conselhos, visto que não os queres aceitar.*
- b) *Já que te foste embora sem uma palavra, não quero ver-te de novo.*
- c) *Uma vez que já estava tudo decidido, não pudemos fazer nada.*
- d) *Não pudemos fazer nada, dado que já estava tudo decidido.*

5. Aplicação

1. No parágrafo que se segue (em que se evocam acontecimentos da narrativa «O Castelo de Faria»), sublinha a verde três orações subordinadas causais e a azul três orações subordinantes.

Uma vez que D. Fernando não cumpriu o acordo de casar com a filha do Rei de Castela, acendeu-se a guerra entre os dois estados. Como D. Fernando tomou D. Leonor Teles por mulher, o pai da princesa castelhana resolveu vingar-se da injúria. A norte, Pedro Rodriguez Sarmiento, a mando do Rei de Castela, conseguiu vencer facilmente as forças portuguesas, dado que o ataque foi inesperado.

2. Estabelece entre cada par de frases que se seguem uma relação de causa. Utiliza conjunções (ou locuções conjuncionais) diferentes.

a) <i>Ele calou-se. Ele não tinha nada para dizer.</i>	c) <i>Ele gosta muito daquela matéria. Ele estava muito atento.</i>
b) <i>Estava muito frio. Ela foi comprar umas luvas.</i>	d) <i>Ela queria ter boa nota no exame. Ela fartou-se de estudar.</i>

8.º Ano

Descritor de desempenho

Determinar os significados que dada palavra pode ter em função do seu contexto de ocorrência: campo semântico.

Tarefa

Conceber uma atividade que permita aos alunos aprofundar os seus conhecimentos e desenvolver as suas capacidades no sentido do desempenho acima descrito.

Segue-se uma sugestão de atividade conducente ao desempenho acima descrito.

1. Observação

1. Observa as seguintes frases em que se utiliza a palavra *peça*.

a) *O mecânico disse que o carro precisava de levar uma peça nova.*

b) *Ontem assisti a uma peça no Teatro Académico Gil Vicente.*

c) *O talhante reservou a melhor peça para o cliente.*

d) *Ao que dizem, ele é uma boa “peça”.*

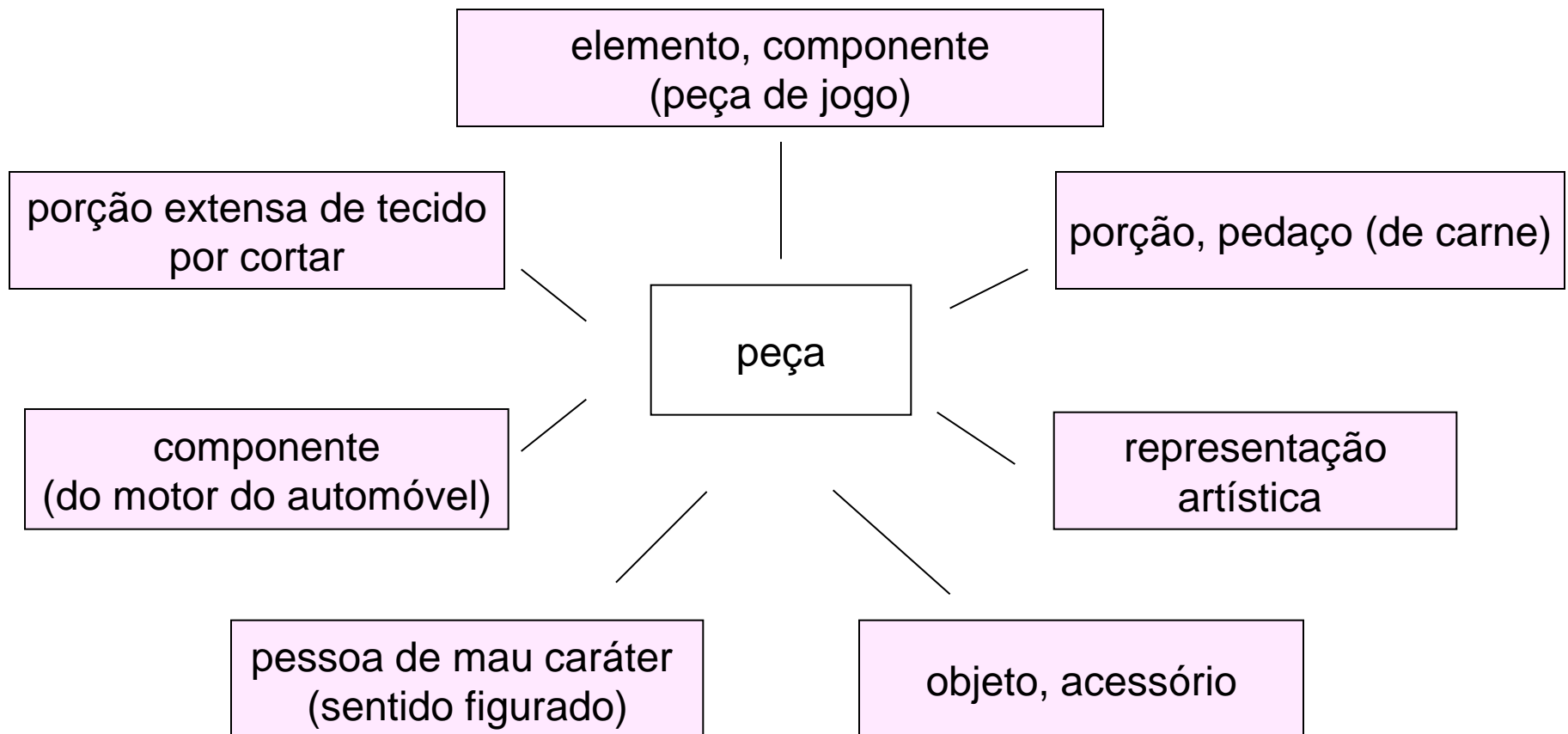
e) *O logista tirou a peça de tecido da prateleira.*

f) *Ela recebeu uma linda peça da Vista Alegre.*

g) *O menino apanhou a peça do jogo, que estava no chão.*

1. Observação

2. Como reparaste, a palavra *peça* adquire diferentes significados, conforme o contexto em que surge.



O campo semântico de uma palavra é o conjunto de significados que uma palavra pode ter nos diferentes contextos em que se encontra.

Exemplos:

- a) *A senhora comprou um fio de ouro de 18 quilates.*
- b) *A tecedeira fez o tapete de Arraiolos com fio grosso de lã.*
- c) *Eu estive a ouvi-lo horas a fio.*
- d) *A vida dele esteve por um fio.*
- e) *Ele tratou do assunto de fio a pavio.*
- f) *Com tanta conversa, já perdi o fio à meada.*

3. Aplicação

1. Completa cada par de frases com a palavra adequada do quadro abaixo.

- a) Ele feriu-se na _____ do dedo polegar.
Antigamente só o _____ de casal é que tinha direito de voto.
- b) Ele pôs um _____ final no assunto.
Discordo do teu _____ de vista.
- c) O comboio para o Porto partiu da _____ 1.
No futebol, Portugal anda em _____ com o resto da Europa.
- d) O meu irmão foi operado ao _____.
Os acontecimentos deram-se mesmo no _____ da cidade.

linha

cabeça

coração

ponto

2. Faz a correspondência.

a) Esta rua tem sentido único.

significação

b) O que ele disse não tem sentido.

faculdade sensorial

c) Na tropa aprende-se a a ficar em sentido.

ideia fixa

d) Ele tem o sentido da visão muito apurado.

direção

e) Não percebi o sentido do texto.

de pé, perfilado

f) O ladrão estava com o sentido no cofre.

lógica

3. Escreve três frases que ilustrem o campo semântico de cada uma das palavras.

nota

braço

frente

9.º Ano

Descritor de desempenho

Sistematizar as regras de utilização do pronome pessoal em adjacência verbal em todas as situações.

Tarefa

Conceber uma atividade que permita aos alunos aprofundar os seus conhecimentos e desenvolver as suas capacidades no sentido do desempenho acima descrito.

Segue-se uma sugestão de atividade conducente ao desempenho acima descrito.

1. Ativação de conhecimentos

1. Observa as seguintes frases:

- a) *Ela foi-se embora ontem.*
- b) *Ela não se foi embora ontem.*
- c) *Ela nunca me mentiria, pois é uma pessoa íntegra.*
- d) *Jamais me diverti tanto!*

1.1. Por que razão o pronome pessoal átono (se, me) foi colocado depois do verbo na primeira frase, e antes do verbo nas outras três?

Verifica-se que o pronome pessoal em adjacência verbal se coloca antes do verbo quando a frase (ou a oração) está na negativa.

1. Ativação de conhecimentos

2. Observa as seguintes frases:

- a) *Para escrever esta obra, o autor inspirou-se na Odisseia.*
- b) *Onde é que o autor se inspirou para escrever esta obra?*
- c) *Onde se inspirou o autor para escrever esta obra?*

2.1. Por que razão na segunda e na terceira frase o pronome pessoal reflexo **se** foi colocado antes do verbo? _____

2.2. A que classe e subclasse de palavras pertence a palavra **onde?**

2.3. Na frase seguinte, coloca um pronome interrogativo adequado:

_____ *é que se foi embora?*

Conclui-se que, em frases iniciadas por advérbios ou _____
interrogativos, o pronome pessoal átono se coloca antes do verbo.

1. Ativação de conhecimentos

3. Observa as seguintes frases:

- a) *Eu vi-o no cinema.*
- b) *Ambos o viram no cinema.*
- c) *Alguém o viu no cinema.*
- d) *Ninguém o viu no cinema.*
- e) *Todos o viram no cinema.*

3.1. Por que razão nas frases das alíneas b) a e) o pronome pessoal o foi colocado antes do verbo? _____

3.2. Na frase seguinte, substitui o termo «o problema» por **tudo** antes do verbo e faz as devidas alterações.

O problema resolve-se hoje. Tudo _____.

Conclui-se que, quando o verbo é precedido de pronomes indefinidos, o pronome pessoal átono se coloca _____ do verbo.

1. Ativação de conhecimentos

4. Observa as seguintes frases:

a) *Eu vi-o no cinema.*

b) *Eu já o vi uma vez no cinema.*

4.1. Por que razão na segunda frase o pronome pessoal o foi colocado antes do verbo? _____

4.2. Na frase seguinte, introduz o advérbio **sempre** antes do verbo e faz as devidas alterações.

Ele disse-nos a verdade.

Ele sempre _____.

4.3. Altera e completa as frases que se seguem colocando adequadamente os pronomes pessoais:

a) *Hoje eu vi-o.* *Hoje, eu mal _____*

Hoje, eu bem _____

b) *Ele perde-se em Lisboa.* *Eu também _____ em Lisboa.*

Talvez ele _____ em Lisboa.

Conclui-se que, quando o verbo é precedido de determinados advérbios, o pronome pessoal átono se coloca _____ do verbo.

1. Ativação de conhecimentos

5. Observa as seguintes frases:

- a) *Ele vai-se embora amanhã e quer falar contigo.*
- b) *Como ele se vai embora amanhã, quer falar contigo.*

5.1. Em ambas as frases, há duas orações.

Na primeira frase, existe uma relação de coordenação.

E na segunda? _____

Por que razão na segunda frase o pronome pessoal reflexo **se** foi colocado antes do verbo? _____

5.2. Observa as seguintes frases e sublinha as orações subordinadas:

- a) Ele não viu a primeira parte do jogo porque se atrasou.
- b) Quando ele se apresentou, ela sorriu.
- c) Se não te apressas, perdes o comboio.
- d) Comprei-te o livro para que o leias.
- e) Eles estão tão atentos ao jogo de futebol que nem nos ouvem.
- f) Embora me interesse por futebol, não sou fanática.
- g) Quero que te comportes bem.
- h) Quem lhe disse isso não sabe nada do assunto.

Conclui-se que nas orações subordinadas o pronome se coloca ____ do verbo.

1. Ativação de conhecimentos

6. Observa, no quadro abaixo de conjugação pronominal de um verbo, o que acontece à colocação do pronome quando o tempo verbal muda.

Presente do Indicativo	Futuro do Indicativo
eu lembro-me	eu lembrar-me-ei
tu lembras-te	tu lembrar-te-ás
ele lembra-se	ele lembrar-se-á
nós lembramo-nos	nós lembrar-nos-emos
vós lembrais-vos	vós lembrar-vos-eis
eles lembram-se	eles lembrar-se-ão

1. Ativação de conhecimentos

6.1. Verifica como foi colocado o pronome nas formas do **futuro do indicativo**:

a) lembrarei = lembrar + ei;

eu lembrar-me-ei = lembrar + me + ei

b) lembrarás = lembrar + ás;

tu lembrar-te-ás = lembrar + te + ás

c) lembrará = lembrar + á;

ele lembrar-se-á = lembrar + se + á

d) lembraremos = lembrar + emos;

nós lembrar-nos-emos = lembrar + nos + emos

e) lembrareis = lembrar + eis;

vós lembrar-vos-eis = lembrar + vos + eis

f) lembrarão = lembrar + ão;

eles lembrar-se-ão = lembrar + se + ão

1. Ativação de conhecimentos

7. Observa, no quadro abaixo de conjugação pronominal de um verbo, o que acontece à colocação do pronome quando o tempo verbal muda.

Presente do Indicativo	Condicional
eu lembro-me	eu lembrar-me-ia
tu lembras-te	tu lembrar-te-ias
ele lembra-se	ele lembrar-se-ia
nós lembramo-nos	nós lembrar-nos-íamos
vós lembrais-vos	vós lembrar-vos-íeis
eles lembram-se	eles lembrar-se-iam

1. Ativação de conhecimentos

7.1. Verifica como foi colocado o pronome nas formas do **condicional**:

a) lembraria = lembrar + ia;

eu lembrar-me-ia = lembrar + me + ia

b) lembrarias = lembrar + ias;

tu lembrar-te-ias = lembrar + te + ias

c) lembraria = lembrar + ia;

ele lembrar-se-ia = lembrar + se + ia

d) lembraríamos = lembrar + íamos;

nós lembrar-nos-íamos = lembrar + nos + íamos

e) lembraríeis = lembrar + íeis;

vós lembrar-vos-íeis = lembrar + vos + íeis

f) lembrariam = lembrar + iam;

eles lembrar-se-iam = lembrar + se + iam

1. Ativação de conhecimentos

Aprendemos que no futuro do indicativo e no condicional o pronome átono se coloca no meio da forma verbal.

Mas, **atenção**:

Se, na frase onde essa forma verbal for utilizada, ocorrer uma das situações em que o pronome se coloca antes do verbo (frase negativa, oração subordinada, etc.), o pronome coloca-se antes do verbo, independentemente de este estar no futuro do indicativo ou no condicional.

Exemplos:

Ele **lembrar-se-á** da nossa conversa...

Ele **não se lembrará** da nossa conversa...

Tu **admirar-te-ias** se o visses a falar daquela maneira.

Penso que tu **te admirarias** se o visses a falar daquela maneira.

2. Sistematização

Completa a sistematização que se segue com a informação e os exemplos adequados.

1. *Regra geral:*

O pronome pessoal átono (*me, te, se, nos, vos, o, a, os, as, lhe, lhes*) coloca-se após o verbo.

Exemplo: _____

2. Em frases negativas, o pronome átono coloca-se _____

Exemplo: _____

3. Em frases iniciadas por pronomes e advérbios interrogativos, o pronome átono coloca-se _____

Exemplo: _____

4. Em frases iniciadas por pronomes indefinidos, o pronome átono coloca-se _____

Exemplo: _____

5. Com verbos antecidos pelos advérbios *bem, mal, ainda, já, sempre, só, talvez, também*, o pronome coloca-se _____

Exemplo de 8 frases (uma para cada advérbio): _____

6. Em orações subordinadas, o pronome átono coloca-se _____

a) Exemplo de uma frase com uma oração subordinada causal:

b) Exemplo de uma frase com uma oração subordinada temporal :

c) Exemplo de uma frase com uma oração subordinada condicional:

d) Exemplo de uma frase com uma oração subordinada final:

e) Exemplo de uma frase com uma oração subordinada comparativa:

f) Exemplo de uma frase com uma oração subordinada consecutiva:

2. Sistematização

6. Em orações subordinadas, o pronome coloca-se... (conclusão)

g) Exemplo de uma frase com uma oração subordinada concessiva:

h) Exemplo de uma frase com uma oração subordinada relativa adjetiva:

i) Exemplo de uma frase com uma oração subordinada relativa substantiva:

j) Exemplo de uma frase com uma oração subordinada completiva:

7. Como regra geral, quando o verbo está no futuro do indicativo ou no condicional, o pronome átono coloca-se _____

a) Exemplo de uma frase com o verbo no futuro do indicativo:

b) Exemplo de uma frase com o verbo no condicional:



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Final da apresentação